

**JANEIRO DE 2013\***

**OCUPAÇÃO CRESCE PELO TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) mostram, para o mês de janeiro de 2013, aumento do nível ocupacional e redução da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de dezembro de 2012 elevou-se tanto para os ocupados quanto para os assalariados e, em menor medida, para os trabalhadores autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - jan./12, dez./12 e jan./13**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	jan/12	dez/12	jan/13	jan-13 dez-12	jan-13 jan-12	jan-13 dez-12	jan-13 jan-12
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....	3.337	3.359	3.356	-3	19	-0,1	0,6
População Economicamente Ativa .....	1.892	1.901	1.913	12	21	0,6	1,1
Ocupados .....	1.769	1.777	1.792	15	23	0,8	1,3
Desempregados .....	123	124	121	-3	-2	-2,4	-1,6
Em Desemprego Aberto .....	104	104	98	-6	-6	-5,8	-5,8
Em Desemprego Oculto .....	(1)	(1)	23	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b> .....	1.445	1.458	1.443	-15	-2	-1,0	-0,1
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	6,5	6,5	6,3	-	-	-3,1	-3,1
Aberto .....	5,5	5,6	5,1	-	-	-8,9	-7,3
Oculto .....	(1)	(1)	1,2	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

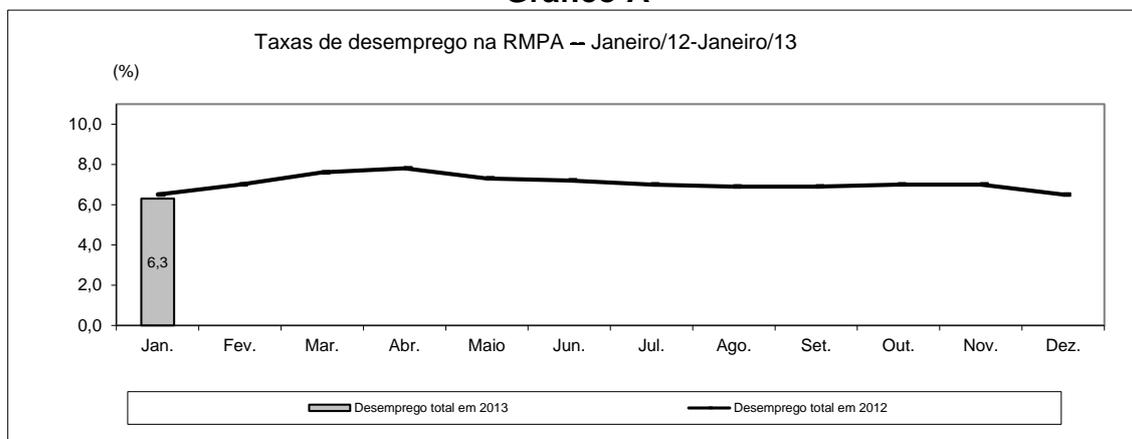
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de novembro e dezembro de 2012 e janeiro de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro de 2012).

## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego** total apresentou redução em janeiro, passando de 6,5% da População Economicamente Ativa (PEA) em dezembro para os atuais 6,3% — Gráfico A. Essa é a menor taxa de toda a série da Pesquisa, iniciada em junho de 1992. A taxa de desemprego aberto evidenciou diminuição, passando de 5,6% para 5,1% da PEA.
2. Em janeiro, o contingente de desempregados foi estimado em 121 mil pessoas, 3 mil a menos do que no mês anterior. Tal comportamento deveu-se à criação de 15 mil ocupações, número superior ao de pessoas que ingressaram na força de trabalho da Região (12 mil) – Tabela A. A **taxa de participação** aumentou de 56,6% para 57,0% no período em análise.

**Gráfico A**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O **nível ocupacional** na RMPA apresentou elevação pelo terceiro mês consecutivo, sendo de 0,8% em janeiro. A geração de 15 mil postos de trabalho ampliou a estimativa do contingente de ocupados para 1.792 mil pessoas. Em relação aos principais setores de atividade econômica analisados, observou-se estabilidade do nível ocupacional na **indústria de transformação** e elevação nos demais. O aumento foi maior no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (4,0%, mais 14 mil ocupados) e, em menor

medida, na **construção** (0,8%, 1 mil postos) e nos **serviços** (0,2%, 2 mil ocupados) - Tabela B.

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - jan./12, dez./12 e jan./13**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jan/12	dez/12	jan/13	jan/13 dez/12	jan/13 jan/12	jan/13 dez/12	jan/13 jan/12
<b>TOTAL (1)</b> .....	1.769	1.777	1.792	15	23	0,8	1,3
Indústria de transformação (2).....	314	308	308	0	-6	0,0	-1,9
Construção (3).....	126	133	134	1	8	0,8	6,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas(4).....	354	350	364	14	10	4,0	2,8
Serviços (5).....	955	967	969	2	14	0,2	1,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1.A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**Tabela C**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - jan./12, dez./12 e jan./13**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jan/12	dez/12	jan/13	jan/13 dez/12	jan/13 jan/12	jan/13 dez/12	jan/13 jan/12
<b>TOTAL</b> .....	1.769	1.777	1.792	15	23	0,8	1,3
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.255	1.247	1.274	27	19	2,2	1,5
Setor Privado .....	1.052	1.036	1.063	27	11	2,6	1,0
Com Carteira Assinada .....	920	906	935	29	15	3,2	1,6
Sem Carteira Assinada .....	132	130	128	-2	-4	-1,5	-3,0
Setor Público .....	202	211	211	0	9	0,0	4,5
<b>Autônomos</b> .....	248	254	248	-6	0	-2,4	0,0
<b>Empregados domésticos</b> .....	95	94	93	-1	-2	-1,1	-2,1
<b>Demais Posições (2)</b> .....	171	182	177	-5	6	-2,7	3,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, do nos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

4. Segundo a **posição na ocupação**, registrou-se aumento exclusivamente no **emprego assalariado com carteira assinada no setor privado** (3,2%, 29 mil empregos a mais). Dentre as outras categorias de assalariados, observou-se declínio para o **assalariamento sem carteira** do setor privado (-1,5%, menos 2 mil pessoas) e estabilidade no **setor público**. Também houve queda entre os trabalhadores autônomos (-2,4%, menos 6 mil pessoas), os empregados domésticos (-1,1%, menos 1 mil empregos) e o grupo demais posições (-2,7%, 5 mil postos a menos) — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos, etc. (Tabela C).

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - dez./11, nov./12 e dez./12**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	dez/11	nov/12	dez/12	dez/12 nov/12	dez/12 dez/11
	<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1.554	1.590	1.598	0,5
<b>Total de Assalariados (2)</b> .....	1.537	1.533	1.545	0,8	0,5
Setor Privado (3).....	1.354	1.350	1.360	0,7	0,4
Indústria de transformação(4).....	1.422	1.476	1.458	-1,2	2,5
Comércio e reparação de veículos (5) .....	1.183	1.220	1.241	1,7	4,9
Serviços (6).....	1.364	1.340	1.368	2,1	0,3
Com Carteira Assinada .....	1.406	1.391	1.400	0,6	-0,4
Sem Carteira Assinada .....	994	1.064	1.062	-0,2	6,8
Setor Público .....	2.613	2.546	2.643	3,8	1,1
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1.328	1.501	1.504	0,2	13,3

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de dezembro/12.

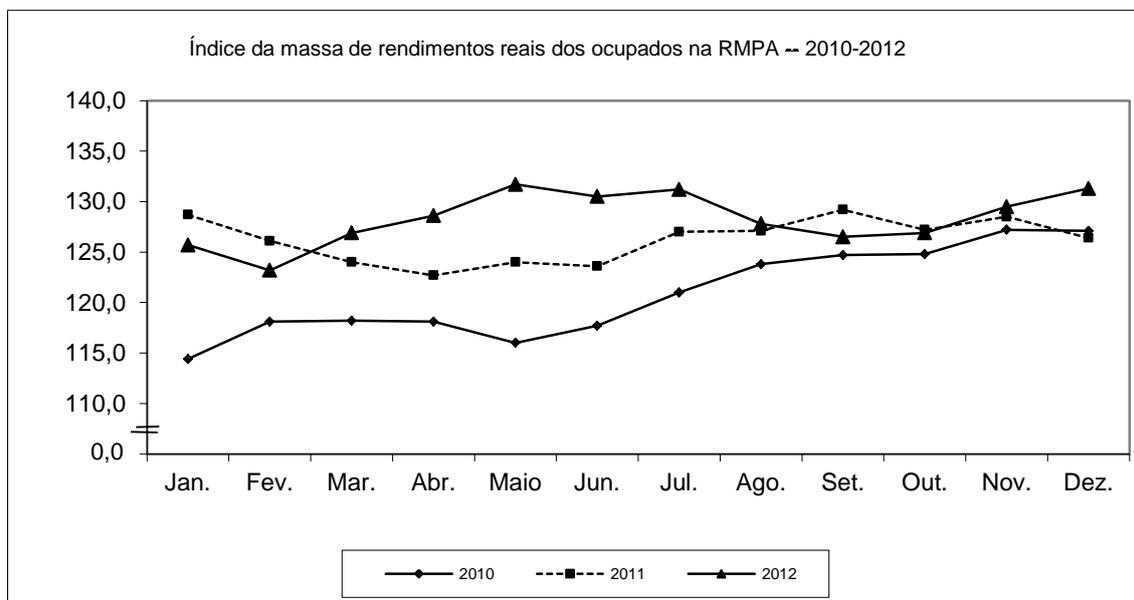
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

5. Em dezembro, o comportamento do **rendimento médio real** foi de elevação para o total de ocupados (0,5%) bem como entre os assalariados (0,8%). Para os trabalhadores autônomos houve relativa estabilidade (0,2%). Em termos

monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.598, R\$ 1.545 e a R\$ 1.504 respectivamente (Tabela D).

6. A **massa de rendimentos reais** registrou crescimento em dezembro, sendo de 1,4% para os ocupados e 0,8% para os assalariados. Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se ao aumento do nível ocupacional e do rendimento médio. Quanto aos assalariados, o incremento da massa salarial decorreu unicamente da elevação do salário médio real, pois o nível de emprego ficou estável (Gráfico B).

**Gráfico B**



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

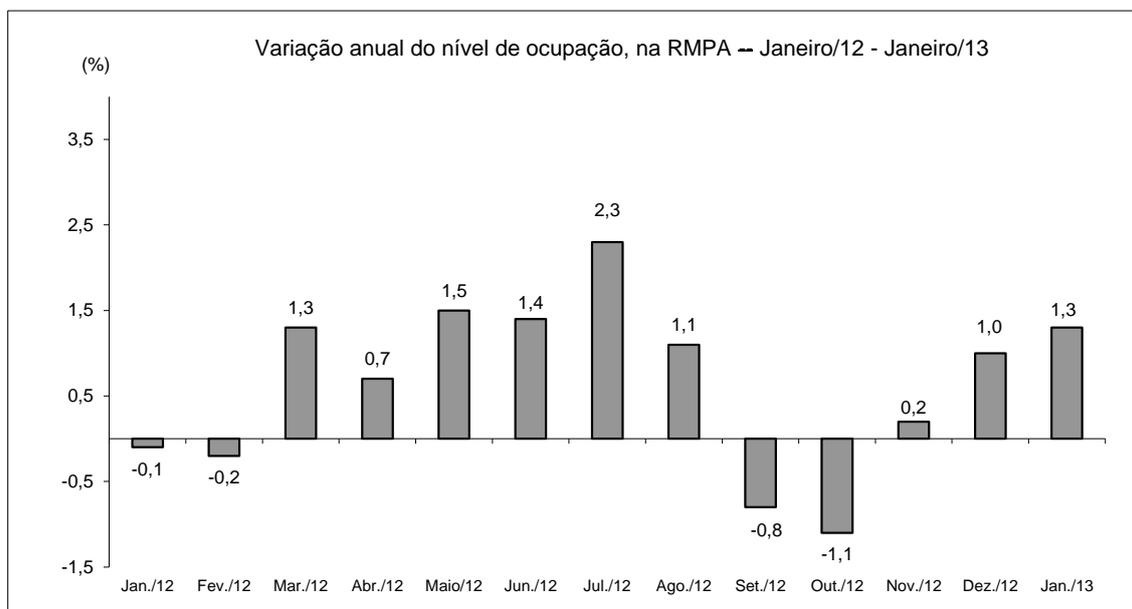
2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## Comportamento em 12 meses

7. Entre janeiro de 2013 e janeiro de 2012, a **taxa de desemprego total** na RMPA registrou pequena redução, passando de 6,5% para 6,3% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto passou de 5,5% para 5,1%.

8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados diminuiu em 2 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao aumento de 23 mil indivíduos no contingente de ocupados, que superou a entrada de 21 mil pessoas na PEA. A **taxa de participação**, por sua vez, passou de 56,7% para 57,0% no mesmo período.
9. Nos últimos 12 meses, observou-se crescimento de 1,3% no **nível ocupacional**, comportamento esse oposto ao registrado em janeiro de 2012, quando o nível de ocupação teve variação negativa na comparação com janeiro de 2011 — Gráfico C. Quanto aos principais setores de atividade econômica, houve aumento de 14 mil pessoas nos **serviços**, 10 mil pessoas no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** e 8 mil pessoas na **construção**. Destaque-se que, em termos relativos, este último setor teve o incremento mais elevado, de 6,3% no período. Em sentido contrário, na **indústria de transformação** houve retração de 6 mil indivíduos no contingente de ocupados (Tabela B).

**Gráfico C**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Em relação à **posição na ocupação**, dados referentes aos últimos 12 meses mostram crescimento no contingente de assalariados em 19 mil pessoas. Esse resultado decorreu do acréscimo de 11 mil pessoas no **setor privado** e de 9 mil pessoas no **setor público**. O crescimento verificado no setor privado foi o resultado do aumento no número de assalariados **com carteira** (15 mil) e da diminuição entre aqueles **sem carteira assinada** (4 mil). Também se registrou aumento, de 6 mil trabalhadores, na categoria **demais posições**. Em sentido contrário, o segmento de **empregados domésticos** apresentou redução (menos 2 mil pessoas).
11. Entre dezembro de 2011 e dezembro de 2012, o **rendimento médio real** apresentou crescimento de 2,8% para o total de ocupados e variação positiva de 0,5% para o segmento dos assalariados. Cabe destacar o crescimento do rendimento médio real de 13,3% para os autônomos.
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou acréscimo de 3,9% para os ocupados, comportamento determinado mais intensamente pelo aumento no rendimento médio (2,8%) do que pelo emprego (1,0%). Entre os assalariados, houve crescimento da massa salarial real de 1,0%, em razão do aumento tanto do salário real quanto do nível de emprego.

---

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12**

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.